



TOCANTINS

indústria

Revista da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins



10

Inovação tecnológica



14

Políticas públicas



Federação das indústrias do Estado do Tocantins



Ano VIII
Nº 159
Fevereiro/Março
2016

Formação Profissional

Fazendo a sua parte

Ao inaugurar nova unidade de formação profissional, SENAI contribui para redução da falta de mão de obra qualificada no Tocantins, um velho problema que afeta a maioria dos setores produtivos.



06

Diretor de Comunicação e Marketing

Sandro Petrilli
Gerente
Cláudia Nasser
Editor

Júnior Veras - RG 623 JP/GO
Colaboração

Priscila Cavalcante - RG 373 JP/TO

Projeto Gráfico/Diagramação

Emerson Elias

Gabriel do Amaral

Fotografia

Ademir dos Anjos

UCI/Divulgação

SECOM/Governo do Tocantins

DIRETORIA EXECUTIVA - SISTEMA FIETO

Roberto Magno Martins Pires

Presidente

Carlos Augusto Suzana

1º Vice-Presidente

Vice-Presidentes

Emilson Vieira Santos

Charles Alberto Elias

Luciano de Carvalho Rocha

Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Oswaldo Sival Junior

1º Secretário

Claudete Carneiro Santos

2º Secretário

Mário de Castro Pillar

1º Tesoureiro

Walter Atta Rodrigues Bittencourt Júnior

2º Tesoureiro

Maria Elieth José Antônio Lobo

Suplentes da Diretoria

Cabral Santos Gonçalves

Diego Teodoro Carvalho Alba Garcia

Carlos Wagner Maciel Milhomem

Gilner de Souza Borges

Marco Antônio de Faria Cunha

Wilmir Oliveira de Bastos

Luiz Carlos Alves de Oliveira

Jacques José de Barros

Francisco Monteiro de Souza Filho

Alton dos Santos Queiroz

Conselho Fiscal

Efetivos

José de Souza Vazquez

José Fabrício da Silva

Francisco Antêllus Servalo Vaz

Suplentes

Heraldo Pereira Cardoso

Fábio de Oliveira Soares

Romulo José dos Santos

Delegados Representantes

Junto à CNI

Efetivos

Roberto Magno Martins Pires

Célio Batista Alves

Suplentes

Charles Alberto Elias

Carlos Augusto Suzana

Superintendência Regional do SESI

Charles Alberto Elias

Diretoria Regional do SENAI

Márcia Rodrigues de Paula

Superintendência do IEL

Roseli Sarmento

Diretoria Corporativa

Juarez Frota

Sindicatos Patronais da Indústria

Claudete Carneiro Santos - SIA

Maria Elieth José Antônio Lobo - SICON

Diogo Arruda Ferreira - SIMAM

Emilson Vieira Santos - SIME

Carlos Augusto Suzana - SINDIATO

Carlos Wagner Maciel Milhomem - SIPMME

José Fabrício da Silva - SINDIREPA

Bartolomé Alba Garcia - SINDUSCON

Sérgio Carlos Ferreira Tavares - SIG

Walter Atta R. Bittencourt Júnior - SIQPAR

Oswaldo Sival Junior - SINDICARNES

Tel.: (63) 3229-5775

www.sistemafieto.com.br

imprensa@sistemafieto.com.br



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins



3 EDITORIAL
A batalha continua

8 MEDICINA OCUPACIONAL
Com a saúde em dia

5 INOVAÇÃO
Derrubando barreiras

12 SENAI
Sem tempo a perder

ESTÁ EM BUSCA DE UMA VIDA SAUDÁVEL?



CONHEÇA

**OS PLANOS DE TRATAMENTO
E ACOMPANHAMENTO
NUTRICIONAIS DO SESI**

Nutrição Clínica Geral

Nutrição Esportiva

Garanta sua saúde por meio de uma alimentação saudável!

*Agende sua consulta e GANHE uma avaliação física de bioimpedância.

www.sesi-to.com.br

SESI Palmas

Quadra 104 Sul, Rua SE 05, Lote 02
Plano Diretor Sul, Palmas - Tocantins
63 3229-5618/5640

FIETO
SESI
SENAI
IEL
SESI
Serviço Social da Indústria



A batalha continua

Não há como negar que 2015 foi um ano marcado por frustrações. Isso é fato. A economia desandou e o país passou a enfrentar problemas de toda natureza, e muitos setores, com raríssimas exceções, patinaram na estrada da incerteza. Sobrou também para a indústria, que durante meses registrou desempenho insatisfatório, mas que soube reagir na hora certa evitando que o pior acontecesse.

Mas vale destacar que 2015 foi também um ano marcado pela forte atuação da indústria no Congresso Nacional e na esfera governamental, onde foram travadas duras batalhas que resultaram em vitórias, mas também em derrotas. A competitividade do setor foi atingida em cheio com o fim da desoneração da folha de pagamento, a ameaça de suspensão dos benefícios à inovação, a redução da alíquota do Refis, o aumento do custo da energia elétrica, entre outras.

Em contrapartida, ocorreram avanços que devem ajudar o país a superar velhos problemas, como a manutenção do Reintegra com alíquota reduzida, o adiamento do início do Bloco K, a reestruturação do Conselho Administrativo de Assuntos Fiscais, o novo Marco Regulatório da Biodiversidade, a regulamentação do Licenciamento Ambiental, o lançamento do portal único do comércio exterior, entre outros.

Mesmo sabendo que 2016 será um ano difícil, de grandes desafios pela frente, ainda há muito o que fazer para que o Brasil volte aos trilhos e a economia dê sinais de recuperação. O ajuste fiscal e a conciliação política do país são imprescindíveis para a retomada do crescimento e do investimento. É necessário também aumentar a competitividade da indústria e derrubar as barreiras que prejudicam a expansão da produção e freiam os investimentos, principalmente na área de infraestrutura, bem como garantir a unificação do PIS COFINS.

É preciso ainda promover as reformas da previdência e tributária, assim como a reforma trabalhista, essencial ao aperfeiçoamento das relações de trabalho, atualmente confusas e desgastadas. É necessário ainda desonerar os investimentos e as exportações e, sobretudo, melhorar a qualidade da educação.

Como visto, são muitos os desafios a serem superados, e certamente serão se depender do esforço da indústria, que seguirá 2016 atuante como tem sido desde o início da crise. Com um destacado trabalho de articulação em várias frentes com resultados positivos, e que poderá se fortalecer ainda mais na medida em que a sociedade e o governo passem a entender a importância do setor para o país.

Roberto Pires

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

“

O ajuste fiscal e a conciliação política do país são imprescindíveis para a retomada do crescimento e do investimento”.





Saúde Pública



Fechando o cerco

Com sua capital e vários municípios incluídos em ranking nacional, autoridades, profissionais de saúde e voluntários do Tocantins unem esforços para enfrentar o adversário antes que seja tarde.



Embalados pela campanha nacional de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, chikungunya e zika, os ministros do Trabalho e Emprego, Miguel Rosseto, e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, estiveram no Tocantins para apoiar a mobilização. Palmas e Porto Nacional fazem parte da relação de 115 municípios brasileiros considerados pelo Governo Federal como prioritários, conforme indicadores populacionais e taxas de incidência da dengue nos meses de novembro e dezembro de 2015.

Um batalhão de militares do Exército Brasileiro, da Marinha e da Polícia Militar do Estado auxiliam os agentes de combate a endemias, agentes comunitários de saúde e voluntários nas visitas feitas aos imóveis. Na capital, cerca de 2 mil servidores municipais estão empenhados na luta contra o mosquito. Ações de conscientização da população estão sendo realizadas diariamente.

Ao falar sobre a mobilização nacional de combate ao mosquito, o ministro Rosseto pediu que a população assuma sua parcela de responsabilidade. "Dois terços dos espaços de reprodução do mosquito

são dentro das residências, dos quintais e para isso acabar só depende da gente", advertiu, acrescentando que toda a estrutura pública está mobilizada em nível nacional e que a mobilização será permanente.

Já a ministra Kátia Abreu, que é do Tocantins, destacou que o Governo Federal está otimista e confiante no combate ao mosquito. Ela reconheceu a gravidade do problema, mas acredita que há solução porque o governo e os brasileiros estão trabalhando para que isso aconteça. "A própria presidenta Dilma está à frente dessa ação no Brasil inteiro e estamos promovendo medidas integradas. A luta está dentro de casa e todos devem estar envolvidos neste processo", afirmou.

Para reforçar as ações de combate ao *Aedes aegypti* no Tocantins, o governo local implantou em Palmas a Sala Estadual de Coordenação e Controle para o Enfrentamento, que atua no apoio à implantação de similares nos municípios e na consolidação das atividades realizadas por eles.



Derrubando barreiras

Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação promete diminuir a burocracia nas relações entre agentes públicos e privados e desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

A partir de agora a legislação brasileira inclui as empresas como um ator importante do desenvolvimento de produtos, serviços e processos. Com isso, são beneficiadas com a simplificação de compras, importações de insumos e contratações destinadas a projetos de pesquisa. A novidade indica também uma mudança de visão em torno do tema inovação, já que traz todos os atores envolvidos para o centro das políticas, no curto, médio e longo prazo.

O texto da nova lei melhora a inserção de empresas e instituições privadas de pesquisa nas iniciativas públicas, além de simplificar compras, importações de insumos e contratações realizadas dentro dos projetos de pesquisa. Também fica dispensada a realização de licitação para contratar micro e pequenas empresas em atividades de pesquisa.

Estabelece ainda a possibilidade de utilização do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) para ações em órgãos e entidades dedicados a ciência, tecnologia e inovação. E prevê a possibilidade de governadores e prefeitos estabelecerem regime simplificado, com regras próprias para as aquisições nessas áreas.

Para a superintendente do IEL Tocantins, entidade do Sistema FIETO com forte atuação na área de inovação, Roseli Sarmiento, a medida (aprovação do Marco Legal) favorecerá o ambiente inovador no país, além de contribuir para a desburocratização no acesso aos incentivos de inovação. “Ela fortalece as iniciativas inovadoras das empresas brasileiras”, acrescenta.

Veja abaixo os principais pontos da nova lei:

- A partir de agora o pesquisador, contratado sob regime de dedicação

exclusiva em instituições públicas, pode exercer até 416 horas de atividades remuneradas em pesquisas cooperadas com empresas.

- Permite que um servidor público trabalhe no setor privado, sendo remunerado por uma bolsa, num projeto definido, num prazo determinado.

- O setor público pode conceder bolsas de estímulo à inovação no ambiente produtivo, destinadas à formação e à capacitação de recursos humanos e à agregação de especialistas em instituições científicas e tecnológicas (ICT) e em empresas que contribuam para a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

- A lei altera também o Estatuto do Estrangeiro, que permitirá a contratação de cientistas, técnicos e tecnólogos não só para universidades, mas também para empresas.



Fazendo a sua parte

Nova unidade do SENAI construída em Palmas viabiliza atendimento às demandas da indústria tocantinense desde a formação básica até a prestação de serviços técnicos e tecnológicos com foco na inovação, na formação e qualificação técnica.

Toda vez que o mercado de trabalho cresce sente a falta de trabalhadores qualificados. Mesmo em tempos de crise econômica e desemprego nas alturas milhares de postos de trabalho não são preenchidos no Brasil por falta de um profissional qualificado para o cargo. O Tocantins desde a sua criação, em 1988, vive essa dura realidade, para muitos uma verdadeira dor de cabeça.

Disposto a enfrentar esse velho problema, considerado uma pedra no

sapato dos empresários tocantinenses, principalmente da capital, onde há maior demanda por mão de obra qualificada, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) inaugura em março o Centro de Educação e Tecnologia de Palmas (CETEC). A nova escola oferecerá uma moderna rede de oficinas, laboratórios e ambientes didáticos. O investimento, da ordem de R\$ 22 milhões de reais, sendo R\$ 14 milhões na construção do prédio, e R\$ 8 milhões na aquisição de equipamentos e mobiliário,



O Centro de Educação e Tecnologia de Palmas vem atender à crescente demanda da indústria tocantinense por qualificação profissional”.

Roberto Pires

teve o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) por meio do Departamento Nacional do SENAI.

O presidente do Sistema FIETO, Roberto Pires, que também é empresário da construção civil, acredita que o novo Centro de Educação e Tecnologia vem atender à crescente demanda da indústria tocanтинense por qualificação. Ele pontua que o SENAI tem expandido seus atendimentos e uma das formas de garantir que esse crescimento continue é aumentar e modernizar suas escolas, oferecendo tecnologia e a infraestrutura necessária ao desenvolvimento dos cursos.

"Acompanhamos atentamente e incentivamos o avanço do segmento industrial. Portanto, investir na modernização dos ambientes de ensino do SENAI e na inovação tecnológica, estimulando a competitividade da indústria e o desenvolvimento do Tocantins, é prioridade em nossa gestão", observa Pires.

Concebido de acordo com as premissas de Escola de Alto Desempenho/ SENAI do Futuro, o CETEC Robson Braga de

Andrade (homenagem ao atual presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI) tem o compromisso de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria. O modelo do projeto é focado na sustentabilidade, com espaços flexíveis e multifuncionais que permitem a constante atualização da base tecnológica utilizada nos cursos.

PROJETADO PARA INOVAR

Com ampla e moderna estrutura, que abrange 4.290m² em cinco pavimentos, o Centro de Educação e Tecnologia do SENAI em Palmas fomenta o desenvolvimento industrial ao ampliar a capacidade de atendimento para 1.350 alunos por dia. O CETEC Palmas inaugura uma nova era na formação de mão de obra para a indústria tocanтинense permitindo a atuação em diferentes áreas, como automação industrial, automotiva, telecomunicação, gráfica e editorial, logística e produção.



Roberto Pires em visita às instalações do CETEC





Com a saúde em dia

Serviços de medicina ocupacional do Sesi são levados para dentro das indústrias, onde os trabalhadores são atendidos de maneira confortável e rápida.

Para a o fato do colaborador não precisar se locomover muito, sair mais cedo do trabalho ou simplesmente faltar para poder fazer uma consulta faz toda a diferença, tornando possível ter uma ideia melhor de como é anda sua saúde no dia a dia.

Audiometria ocupacional, eletrocardiograma, eletroencefalograma, espirometria, consultas clínicas, teste de acuidade visual, exames de raio X e sangue são oferecidos na sede do Serviço Social da Indústria (SESI) em Palmas ou nas próprias empresas, atendidas por meio da Unidade Móvel de Medicina do Trabalho. A felicidade proporciona maior rapidez e menor deslocamento dos trabalhadores.

Estes exames vão além dos obrigatórios (admissional, demissional, periódico, etc), previstos na Norma Regulamentadora 7 (NR 7), que também são realizados pelo Sesi. A médica do Trabalho da instituição, Thais Moriza, explica que o acompanhamento por meio dos exames complementares pode ser indicado pelos profissionais da área a fim de prevenir doenças relacionadas ao trabalho e ao ambiente em que é executado.

“Em um ambiente com a incidência de muitos ruídos, por exemplo, é indicado o acompanhamento da audição dos trabalhadores por meio

da audiometria. A consulta clínica também pode identificar e prevenir, com rapidez e no próprio local de trabalho, tratamentos necessários à saúde deste trabalhador que vão prevenir doenças e, conseqüentemente, faltas ao trabalho”, explica a médica.

Por meio da unidade móvel, estrutura completa de um consultório, com equipamentos, instrumentos, mobiliário, iluminação e climatização, o Sesi amplia sua atuação no Tocantins, alcançando um maior número de trabalhadores, otimizando o tempo deles, que não precisam sair da empresa para serem atendidos. Um ganho tanto para o trabalhador, quanto para a indústria.

Os telefones da unidade do Sesi para a contratação dos serviços de Medicina Ocupacional são (63) 3229-5600/5640.



Confiança renovada

Reeleito por unanimidade, Roberto Pires inicia novo mandato inaugurando novas escolas do SENAI, sendo duas em Palmas.

A eleição foi realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins (FIETO) em Palmas e contou com a participação dos delegados dos 11 sindicatos patronais filiados. Pires comandará a instituição por mais quatro anos após ser reconduzido à presidência em chapa única registrada para a gestão 2016/2020. Nesse cargo, também administra o SESI, o SENAI e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) do Tocantins.

“Os sindicatos são a base da indústria. Esse resultado unânime me deixa muito satisfeito, pois representa não só a aprovação destes 6 anos de trabalho à frente da Federação, como também a unidade desta gestão que, como sempre digo, é compartilhada com nossos 11 segmentos industriais”, disse Roberto Pires.

Em sua gestão Pires priorizou o investimento no atendimento. Hoje, as unidades do Sistema FIETO têm capacidade para 15.154 pessoas por dia, o que representa um crescimento de 93% em relação a 2010. Três novas escolas do SENAI, que serão inauguradas este ano (duas em Palmas e uma em Paraíso), impulsionam esta estatística.

PERFIL

Roberto Pires tem 48 anos, é empresário do ramo da construção

civil e foi presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Tocantins – SINDUSCON/TO por dois mandatos. Primeiro vice-presidente da Federação em 2009, Pires assumiu a presidência do Sistema FIETO em outubro daquele ano, após licença do empresário Eduardo Machado.

Em 2011, tornou-se presidente de forma efetiva quando Machado

afastou-se de forma definitiva. Em janeiro de 2012 foi eleito, por unanimidade, para o mandato 2012/2016. A cerimônia de posse da nova diretoria, gestão 2016/2020, foi realizada no dia 10 de março em Palmas.

Confira a composição da diretoria eleita:

DIRETORIA

Presidente: Roberto Magno Martins Pires

1º Vice-Presidente:
Carlos Augusto Suzana

Vice-Presidente:
Emilson Vieira Santos

Vice-Presidente:
Charles Alberto Elias

Vice-Presidente:
Luciano de Carvalho Rocha

Vice-Presidente:
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Vice-Presidente:
Oswaldo Stival Junior

Primeiro Secretário:
Claudizete Carneiro Santos

Segundo Secretário:
Mário de Castro Pillar

Primeiro Tesoureiro:
Walter Atta Rodrigues Bittencourt Júnior

Segundo Tesoureiro:
Maria Elieth José Antônio Lobo

Suplente da Diretoria:
Cabral Santos Gonçalves

Suplente da Diretoria:
Diego Teodoro Carvalho Alba Garcia

Suplente da Diretoria:
Carlos Wagno Maciel Milhomem

Suplente da Diretoria:

Gliner de Souza Borges

Suplente da Diretoria:
Marco Antônio de Faria Cunha

Suplente da Diretoria:
Wilmar Oliveira de Bastos

Suplente da Diretoria:
Luiz Carlos Alves de Oliveira

Suplente da Diretoria:
Jacques José de Barros

Suplente da Diretoria:
Francisco Monteiro de Souza Filho

Suplente da Diretoria:
Ailton dos Santos Queiroz

CONSELHO FISCAL

Efetivo: José de Souza Vasque

Efetivo: José Febrônio da Silva

Efetivo: Francisco Antélio Servulo Vaz

Suplente: Reinaldo Pereira Cardoso

Suplente: Fábio de Oliveira Soares

Suplente: Romulo José dos Santos

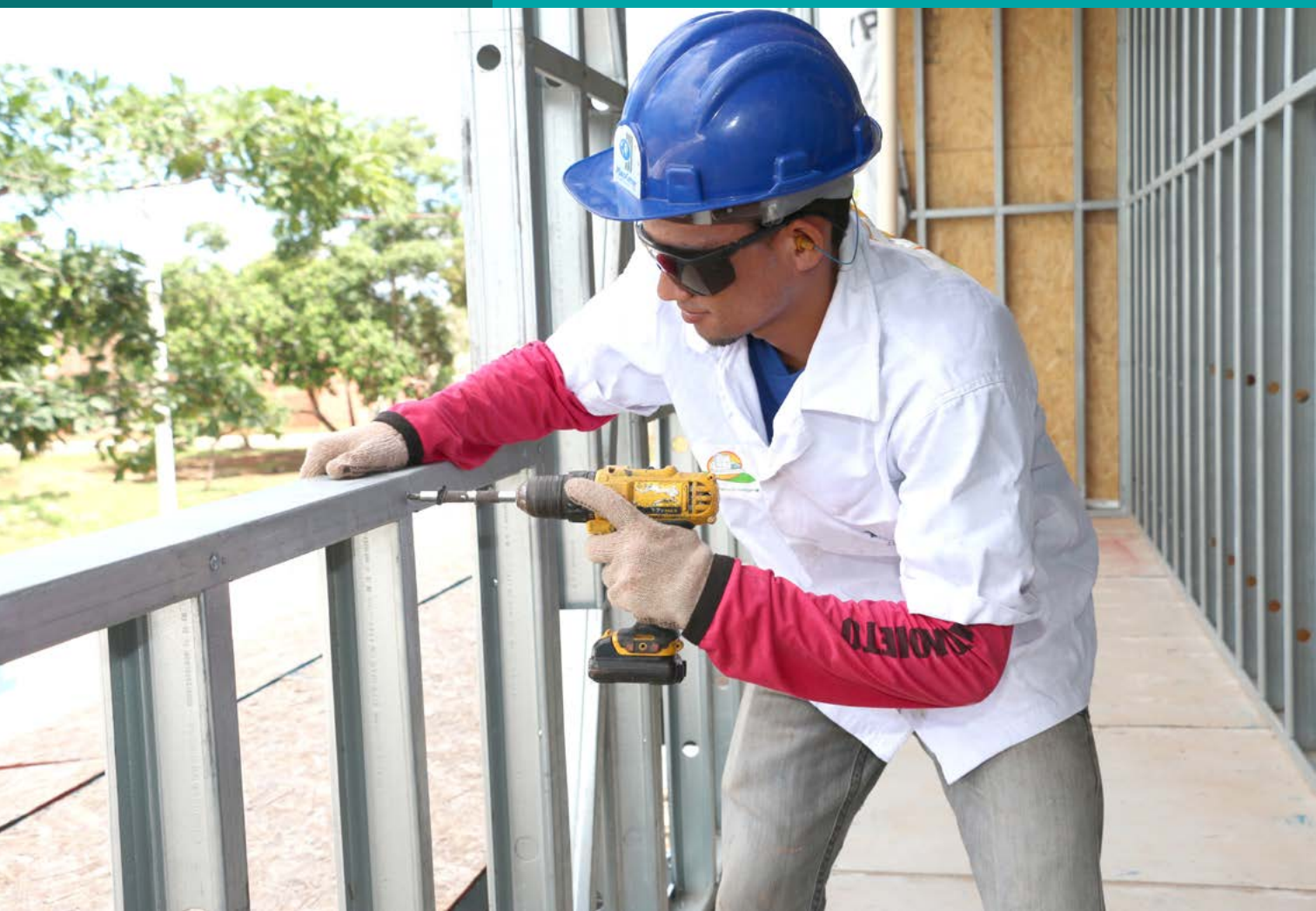
REPRESENTANTES JUNTO A CNI

Efetivo: Roberto Magno Martins Pires

Efetivo: Célio Batista Alves

Suplente: Charles Alberto Elias

Suplente: Carlos Augusto Suzana



Fora do padrão

Sempre que há de um lado alguém disposto a investir, e do outro alguém disposto a aproveitar a oportunidade para colocar em prática um velho sonho, fruto de muita persistência e determinação, não tem como dar errado.

É justamente isso que vem ocorrendo no Tocantins com os recursos do Tecnova, programa da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) de incentivo e fomento de processos inovadores, que no

Estado é executado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) com o apoio do Governo do Estado do Tocantins.

Em 2015 várias empresas tocantenses de pequeno e médio porte foram contempladas e, assim, puderam dar início a execução de seus projetos graças ao “empurrãozinho” do Tecnova. Alguns já apresentam resultados concretos, como é o caso da PlacoCenter Palmas e sua Casa Modelo em Construção Inteligente.

A empresa está construindo uma unidade como showroom para apresentar ao público a inovação tecnológica em sistema construtivo a seco. A casa de dois pavimentos, escada interna, sala, cozinha, quartos, lavanderia, banheiros, closet, lavabo e varanda, contará com mobília e um moderno sistema de segurança. Em fase estrutural, a obra está aberta a visitação de profissionais do setor da construção, representantes de construtoras,

acadêmicos e pesquisadores interessados em conhecer as fases da edificação.

A Casa Modelo em Construção Inteligente está sendo erguida com mão de obra especializada, arquitetura sustentável e inovação tecnológica em todas as fases da edificação, além de um rigoroso controle e planejamento financeiro para evitar gastos desnecessários e desperdício de material. A obra foge do padrão convencional de alvenaria, está sendo edificada com o Sistema Steel Frame, uma alternativa sustentável e eficiente que proporciona menor impacto ambiental e mais economia. Consiste em perfis de aço galvanizado com revestimento em zinco/alumínio, além de placas cimentícias, e atende todas as exigências das normas da construção civil.

Para o empresário José Leonan, administrador e diretor da PlacoCenter Palmas, trabalhar com um sistema inovador representa oferecer vantagens, qualidade e custo benefício. “Queremos mostrar para os tocantinenses que existe um modelo construtivo bem mais eficaz e vantajoso que o sistema convencional (custa entre 10 a 15% em média mais barato), como mão de obra reduzida, prazo de entrega cumprido à risca e orçamento fechado, sem que haja necessidade de aditivos”, observa. Segundo ele, a questão térmica é outra vantagem, ou seja, o grande diferencial, considerando que o clima da região é muito quente.

O empresário diz ainda que desde 2012 vem trabalhando no projeto, amadurecendo a ideia, participando de

feiras e procurando entender melhor a tecnologia, tudo sem muita pressa, mas com determinação. Ele destaca a importância do Tecnova ao afirmar que o recurso disponibilizado pelo programa foi imprescindível para que sua empresa pudesse seguir em frente. “Veio na hora certa. Era tudo que precisávamos para alavancar o projeto, sem esse dinheiro não teríamos conseguido colocar em prática a montagem do protótipo (Casa Modelo)”.





Sem tempo a perder

Inauguração de novas escolas, implementação de novas ferramentas didáticas, palestras e capacitação do corpo docente são algumas das atividades programadas para 2016 pelo SENAI Tocantins.

A equipe técnica da instituição começou o ano com uma ampla agenda de treinamentos e implementação de novas ferramentas de gestão e aprendizado. Temas atuais ligados a educação profissional e a metodologia da instituição, que ampliará suas escolas em 2016, foram alguns dos temas trabalhados em capacitações e atividades pedagógicas.

O objetivo é garantir a qualidade de ensino do SENAI que inaugura três novas escolas ainda no primeiro trimestre de 2016 em Paraíso, Palmas e Taquaralto. Gerentes e colaboradores das unidades SENAI de Palmas, Araguaína e Gurupi reuniram-se na capital para discutir o alinhamento dos processos educacionais, de tecnologia e inovação, além dos programas e projetos integrados.

Em janeiro as três unidades realizaram, simultaneamente, a Semana Pedagógica. A ação teve como objetivo promover a formação continuada dos instrutores e equipe pedagógica por

meio da abordagem e discussão de temas relevantes à educação, como a Inovação na Prática Pedagógica, Desafios da Educação a Distância para 2016 no SENAI, Tecnologias Educacionais, Métodos para Adequação de Cursos para Inclusão da Pessoa com Deficiência, entre outros. A Semana subsidiou ainda o planejamento pedagógico do semestre letivo e aperfeiçoamento das estratégias educacionais para seu cumprimento.

Além disso, novas ferramentas estão sendo implementadas para facilitar o trabalho de gerenciamento escolar realizado pela equipe pedagógica do SENAI, como o Portal do Docente e o Portal do Aluno, proporcionando a interação entre estes públicos para o lançamento e visualização de frequências, notas, entre outros. O treinamento focado nesta ferramenta foi realizado em Palmas, Araguaína e Gurupi.

Outras ferramentas deverão auxiliar os docentes na elaboração e criação de modelos de negócios (Business Model Canvas), no gerenciamento de projetos

sem burocracia (Project Model Canvas) e na apresentação destas de forma objetiva e persuasiva (Elevator Pitch).

De acordo com a gerente da Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação do SENAI Tocantins, Dini Ribeiro, a implantação e utilização das novas ferramentas visa otimizar tempo e ganhar produtividade. Isso porque os professores da instituição deixaram de preencher manualmente o diário, passando a fazer esse trabalho no computador, o que pode ser considerado um ganho de eficiência operacional. Enquanto o aluno passou a ter acesso às informações gerenciais (notas e frequência) de forma rápida. "Isso é importante porque permite o fechamento do relatório de produção no dia 5, ou seja, 10 dias antes, o que consideramos primordial para análise de informações e tomadas de decisões", diz a gerente.

Já a diretora regional do SENAI, Márcia Rodrigues, destaca que a melhoria dos processos educacionais tem como foco a elevação da qualidade da educação

oferecida pela instituição. Para isso, todas as ferramentas pedagógicas estão sendo constantemente melhoradas para proporcionar às escolas maior produção com menos investimento e, sobretudo, ganho de produtividade nas ações, evitando erros e retrabalho.

VANTAGENS

Portal do Docente - Permite ao professor fazer o lançamento e gestão (on line) de nota, frequência e conteúdos ministrados, bem como de todo o seu planejamento. Registra todas as ocorrências durante as aulas, tudo fica gravado no sistema.

Portal do Aluno - Permite o acompanhamento de notas, frequência e emissão de boletos.

Canvas - Apoia o professor na elaboração de projetos inovadores para sala de aula ou qualquer outro ambiente. Permite a ele trabalhar com os alunos para que aprendam a utilizar a ferramenta no seu dia a dia e, conseqüentemente, estejam mais preparados para a o mercado de trabalho. Permite ainda consolidar um projeto, saber se ele é viável ou não, e quem são os clientes.



O objetivo maior é a melhoria dos nossos processos educacionais, com foco na elevação da qualidade da educação oferecida pelo SENAI”.

Márcia Rodrigues
Diretora regional do SENAI



No mesmo barco

Governo quer participação direta de entidades na implementação de políticas públicas voltadas ao setor produtivo.



Convocados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Turismo e Cultura (Sedetur), o presidente do Sistema FIETO, Roberto Pires, e representantes de outras instituições classistas participaram de reunião com o novo titular da pasta, Alexandre Castro Silva, que assumiu o cargo em janeiro. Na ocasião, foram apresentados ações e projetos da secretaria que podem ser desenvolvidos em parceria com as entidades, entre elas a Federação das Indústrias. A iniciativa visa unir esforços para o crescimento econômico do Tocantins.

Constam no pacote de propostas anunciadas a elaboração de um guia técnico para implantação de novos distritos industriais e berçários em Araguaína, Gurupi, Guaraí e Paraíso do Tocantins. Está prevista ainda a criação de uma agenda permanente de cursos, seminários e palestras, elaboração de um book de todos os parques industriais do estado, a ser apresentado a

potenciais investidores, participação de empresários em eventos nacionais e internacionais, entre outras. “Algumas dessas ações já estão contempladas no Plano Plurianual (PPA) e contam com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE).”, informou Eremilson Ferreira, diretor da Sedetur.

Para Roberto Pires a iniciativa do Governo do Estado de convocar as entidades para apresentar as ações planejadas para 2016 e propor parcerias é louvável, mostra que ele reconhece a importância do setor produtivo. “Assim como a FIETO as demais entidades que participaram da reunião têm interesse no desenvolvimento do Tocantins, com a geração de empregos e renda”, disse, ao destacar que a Federação das Indústrias é parceira do Estado e que vai continuar sendo, ampliando cada vez mais a parceria. “Espero poder receber o secretário Alexandre na FIETO para apresentar a ele os nossos projetos que

podem ser desenvolvidos em parceria com a Sedetur”.

Um deles, conforme explicou Pires, é um estudo a ser realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre as cadeias produtivas mais promissoras na visão da indústria. “Será feito um levantamento detalhado das potencialidades de cada uma para se saber qual esforço público será necessário para viabilizá-las”, pontuou, acrescentando que o referido projeto “casa perfeitamente com a Sedetur”, e que o mesmo é fundamental para o incremento e expansão das cadeias produtivas a serem estudadas.

Alexandre Castro Silva acredita que a proximidade entre sua secretaria e as entidades classistas é necessária, porque são elas os verdadeiros atores do desenvolvimento do estado. Por isso, pretende ouvi-las, sempre que possível, para então dividir responsabilidades na execução das ações e projetos apresentados. ■

Prêmio

Estão abertas as inscrições para o Prêmio CNI de Jornalismo 2016. Poderão concorrer trabalhos jornalísticos veiculados em jornais, revistas, TVs, rádios, sites e blogs entre 1º de junho de 2015 e 25 de maio de 2016, Dia da Indústria. As inscrições, no entanto, devem ser feitas até o dia 29 de maio pela internet, no site do prêmio. Em sua quinta edição, o Prêmio CNI de Jornalismo 2016 distribuirá R\$ 310 mil em 13 categorias. O anúncio dos finalistas será feito em 7 de julho. A entrega dos prêmios está prevista para 28 de julho, em Brasília.



Profissionalização

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) vai ampliar o número de escolas móveis no país. Em 2015, 78 novas unidades passaram a funcionar em 24 regiões. Para este ano, a instituição prevê a entrega de outras cinco. As novas unidades oferecerão cursos de educação profissional em áreas como automação, confecção e refrigeração. A ideia do SENAI com as unidades móveis é simples: levar educação para locais distantes e que normalmente não possuem demanda para justificar a implantação de uma unidade fixa com salas de aula e laboratórios.

Acidentes

O número de acidentes no percurso casa-trabalho-casa cresceu 41,2%, entre 2007 e 2013. Levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) feito em estatísticas da Previdência Social mostra que os chamados acidentes de trajeto subiram muito acima da média nacional de acidentes de trabalho, de 7,8% no período, e já respondem por 20% das ocorrências registradas no Brasil.

Patentes

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia que a ausência de um sistema adequado de proteção da propriedade intelectual desvaloriza ativos, inibe investimentos e eleva os custos das empresas que tentam superar as deficiências de proteção do Estado. Por isso, a instituição considera um avanço importante o acordo de cooperação que os governos do Brasil e dos Estados Unidos assinaram para acelerar a análise dos registros de patentes, que já está vigorando.

Jalapão

Com uma área total de 158 mil hectares o Parque Estadual do Jalapão, um dos pontos turísticos do Tocantins que mais atrai visitantes, completou 15 anos de existência em janeiro. O Parque é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral (UC) e foi instituído em 2001 para proteger a biodiversidade da região leste do Estado do Tocantins, que contém grande parcela de cerrado preservada e mananciais de elevada importância às bacias hidrográficas. As Dunas do Jalapão, a Cachoeira da Velha, Prainha, Corredeiras do Rio Novo, Cachoeira da Formiga, Cachoeira do Vicente, Fervedouros e as Trilhas da Serra do Espírito Santo estão entre as atrações mais procuradas para as práticas de ecoturismo e visitação. Além dos atrativos, o Jalapão também é conhecido pelo artesanato feito de capim-dourado.

QUALIFIQUE SUA EQUIPE E GARANTA COMPETITIVIDADE E PRODUTIVIDADE PARA SUA EMPRESA

R E D E
SENAI
DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA



Cursos ofertados a distância



Economia
para sua empresa



Laboratórios
Modernos



Acesso
24 horas

20%
DESCONTO
INDÚSTRIA

VAGAS LIMITADAS!

CURSO TÉCNICO
EDITAL 005/2016 | PALMAS

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
EDITAL 006/2016 | ARAGUAÍNA

DESENHISTA TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ELETRICISTA INSTALADOR RESIDENCIAL

Inscrições

www.senai-to.com.br

Informações

ARAGUAÍNA
63 3549 2500

PALMAS
63 3229 5656